



Escola Básica 2/3 de Ginetes

Plano de Evacuação 2025/2026

Índice

1 – INTRODUÇÃO -----	3
2 – PONTOS DE ENCONTRO -----	4
3 – ORGANIZAÇÃO DA EVACUAÇÃO -----	5
4 – EVACUAÇÃO -----	6
4.1. - Em caso de Incêndio -----	6
4.2 - Em caso de Sismo -----	8
5 – Anexo -----	10
Planta da EBI de Ginetes - Pontos de Encontro -----	11
Distribuição dos Pontos de Encontro do Grupo H (PEEF Ocupacional e PP/DOV) --	11
Distribuição dos Pontos de Encontro do Grupo C (6º anos) -----	12
Distribuição dos pontos de Encontro do Grupo D (7º anos) -----	13
Distribuição dos pontos de Encontro do Grupo E (8º anos) -----	14
Distribuição dos Pontos de Encontro do Grupo F (9 º anos e OP III) -----	15
Distribuição dos pontos de Encontro do Grupo G (5º anos) -----	16
Distribuição dos pontos de Encontro do Grupo J (Docentes sem turma e não Docentes sem funções) -----	17

1 – INTRODUÇÃO

O plano de evacuação tem como finalidade promover a evacuação mais rápida possível de todos os utentes das instalações (alunos, professores, funcionários e pessoas externas).

Para tal é imprescindível uma preparação prévia incidindo-se sobre os seguintes pontos:

- **Identificar claramente todas as vias de evacuação (principais e alternativas);**
- **Identificar zonas críticas**, aonde possam ocorrer dificuldades de identificação da via de evacuação ou necessidade de apoio, de forma a se posicionarem **sinaleiros**, visando orientar os utentes a ultrapassar estas zonas o mais rápido possível e sem aglomeração de pessoas;
- **Definir pontos de encontro ou reunião** para controlo das pessoas evacuadas e identificação de eventuais desaparecidos;
- **Promover o conhecimento por toda a população escolar** dos procedimentos a tomar para a mais rápida evacuação possível.

2– PONTOS DE ENCONTRO:

(consultar os pontos de encontro nos respetivos mapas no final do documento)

Os pontos de encontro definidos abaixo têm como finalidade permitir a concentração dos alunos e restante pessoal, em locais seguros, afastados das zonas de acesso e operações dos bombeiros, suficientemente afastados de edifícios, redes elétricas ou árvores que possam desabar, de forma a permitir a sua contagem e identificação de eventuais feridos ou desaparecidos e aguardarem em local seguro a conclusão de todo o processo.

Os alunos foram separados por anos e turmas, de forma a facilitar o seu controlo em tranquilidade.

Assim:

Ponto C: Alunos do 6º ano;

Ponto D: Alunos do 7º ano;

Ponto E: Alunos do 8º ano;

Ponto F: Alunos do 9º ano e OP III;

Ponto G: Alunos do 5º ano;

Ponto H: Alunos com dificuldade de mobilidade PEEF-Ocupacional* e PEEF-PP/DOV*;

Ponto J: Docentes (sem turma) e não docentes (sem funções).

NOTA:

I – * O ponto de encontro das turmas PEEF-Ocupacional e PEEF-PP/DOV é o ponto H.

No caso dos alunos destas turmas, se encontrarem na zona desportiva da escola, o seu ponto de encontro será o ponto mais próximo da sua porta de saída, ou seja, sala de ginástica na zona D, pavilhão e balneários na zona J.

II – No caso do simulacro acontecer num intervalo, os alunos têm de se dirigir para o seu ponto de encontro (acima designado) e, como não estão em aulas, aguardam no ponto de encontro até que algum docente ou não docente se digira para a sua turma.

Fica abaixo as prioridades a seguir:

1º Diretor de turma;

2º Secretário da turma;

3º Docente da turma;

4º Docente ou não docente.

3 – ORGANIZAÇÃO DA EVACUAÇÃO

- A evacuação parcial ou total é sempre instruída pelo Delegado de Segurança, que pela análise da situação, deve instruir se é justificável soar o alarme para evacuação parcial ou total;
- Serão usadas senhas sonoras, para indicar o início da evacuação;
- Em cada sala, o delegado de turma será o **chefe de fila**, que tem como função a orientação imediata de toda a turma para a saída mais próxima, até ao ponto de reunião predefinido para a sua turma. De igual forma, o subdelegado de turma será o **subchefe de fila** com o intuito de se colocar na parte final da fila, ajudando também na organização e formação da mesma;
- Os **professores** serão os últimos a abandonar a sala de aula, desempenhando as funções de **encerra fila**, socorrendo algum aluno que necessite de apoio e garantindo o fecho da porta e de todas as janelas (em caso de incêndio). Ao chegarem ao ponto de reunião predefinido **munidos da relação de alunos da sua sala**, devem verificar se estão todos os alunos e confirmá-lo aos controladores de zonas de concentração;
- A ordem de regresso às instalações será sempre dada pelo Delegado de Segurança.

4 - EVACUAÇÃO

(a evacuação será iniciada assim que se ouvir a senha sonora)

4.1. - Em caso de Incêndio

(Toque contínuo, sirene de incêndio, durante 1 minuto)

- **Os Alunos:**

- O aluno mais próximo da saída abre a porta;
- Os restantes alunos levantam-se e seguem o chefe de fila (delegado de turma) em fila indiana, ordeiramente pela via de evacuação e saídas predefinidas, para o ponto de concentração predefinido. O subchefe de fila deve colocar-se na parte final da fila, ajudando também na organização e formação da mesma;
- Não devem perder tempo com o seu material escolar, devem levar apenas a roupa apropriada para as respetivas condições climatéricas;
- Caso a via de evacuação tenha fumo, devem caminhar agachados e colocar um lenço a cobrir as vias respiratórias, de forma a respirarem o ar mais fresco e puro;
- A evacuação deve ser efetuada em passo rápido, mas sem correr e em silêncio de forma a poderem aperceber-se de eventuais instruções;
- Devem usar as escadas e encostados à parede. Nunca usar os elevadores;
- Não devem parar junto das saídas e dirigirem-se diretamente (sem paragem) para o ponto de concentração;
- Ao chegarem ao ponto de concentração, devem aguardar ordeiramente pela chegada do professor e pela contagem. Caso se apercebam da falta de algum aluno, deve informar-se imediatamente o professor e comunicar-lhe dados que possam ajudar a encontrá-lo;
- Ao soar o 2º alarme, dá-se por concluída a situação de emergência. Todos regressam às salas.

- **O Professor:**

- Apoia os alunos a saírem, tendo especial atenção com os alunos que estejam a perder tempo com os seus materiais, instruindo-os para levarem apenas o vestuário mais indicado para as respetivas condições climatéricas, deixando o resto para trás;
- Apoia alunos com dificuldades físicas ou que se tenham magoado;
- Ao terem saído todos os alunos, fecha as janelas e sai tendo o cuidado de fechar a porta da sala;
- Segue a via de evacuação predefinida até ao ponto de concentração;
- Caso a via de evacuação já tenha fumo deve caminhar agachado e colocar um lenço a cobrir as vias respiratórias, de forma a respirar ar mais fresco e puro;
- Procede à contagem dos alunos. De seguida, comunica o ponto da situação ao(s) controladores de pontos de concentração;
- Caso detete a falta de algum aluno da turma, pergunta aos alunos se têm conhecimento de alguma razão para não estar com eles e reporta imediatamente a informação aos controlador(es) de pontos de concentração;
- Depois da contagem, fica com os alunos no ponto de concentração, tranquiliza-os e mantém a ordem até à indicação de fim da situação de emergência;
- Ao ser dado sinal de fim da situação de emergência, acompanha os alunos de regresso à sala de aula ou até aos autocarros;
- No final, elabora o relatório das ocorrências verificadas durante a evacuação focando os seguintes pontos:
 - Tempo utilizado para todos os alunos chegarem ao ponto de concentração;
 - Casos anormais de falta de respeito pela ordem;
 - Sugestões para a melhoria do plano de evacuação.

4.2 - Em caso de Sismo

(Três toques intermitentes, de campainha, de 5 segundos cada um)

- **Os Alunos:**

- O aluno deve abrigar-se debaixo de mesas ou secretárias, agarrando-se firmemente a um dos pés da mesa e protegendo a cabeça e os olhos, pressionando a cara contra os braços;
- Caso não existam mesas ou secretárias para se abrigarem, os alunos devem encostar-se a uma parede interior protegendo a cabeça e o pescoço com os braços;
- Os alunos devem permanecer imóveis até ao término do sismo, aguardando com calma as instruções, pois podem ocorrer réplicas;
- Após o sismo, o professor conta até 45 e, se não ocorrerem réplicas, procede à evacuação ordenada;
- O aluno mais próximo da porta abrirá a mesma e o chefe da fila (delegado de turma) encaminha-se para a saída seguido pelos colegas (cumprindo as regras estabelecidas: silêncio e em passo apressado, mas sem correr). O subchefe de fila (subdelegado de turma) deve colocar-se na parte final da fila, ajudando também na organização e formação da mesma;
- Não devem perder tempo com o seu material escolar, devem levar apenas a roupa apropriada para as respetivas condições climatéricas;
- Durante o percurso de evacuação, todos devem manter-se afastados, pelo menos, 5 metros de fachadas, muros, vidros ou vedações;
- Ao chegarem ao ponto de concentração, aguardam ordeiramente pela chegada do professor e pela contagem. Caso se apercebam da falta de algum colega, devem informar imediatamente o professor e comunicar-lhe dados que possam ajudar a encontrá-lo;
- Devem evitar qualquer contacto com cabos elétricos ou vedações metálicas;
- Ao soar o 2º alarme, dá-se por concluída a situação de emergência. Todos regressam às salas.

- **O Professor:**

- O professor adverte: “Sismo! Todos para debaixo das carteiras!”;
- Após o sismo, o professor conta até 45 e, se não ocorrerem réplicas, procede à evacuação ordenada;
- Apoia os alunos a saírem, tendo especial atenção com os alunos que estejam a perder tempo com os seus materiais, instruindo-os para levarem apenas o vestuário mais indicado para as respetivas condições climatéricas, deixando o resto para trás;
- Apoia alunos com dificuldades físicas ou que se tenham magoado;
- O professor ao sair exercerá as funções de encerra fila. A porta deve ser deixada aberta;
- Segue a via de evacuação predefinida até ao ponto de concentração;
- Procede à contagem dos alunos. De seguida, comunica o ponto da situação ao(s) controladores de pontos de concentração;
- Caso detete a falta de algum aluno da turma, pergunta aos alunos se têm conhecimento de alguma razão para não estar com eles e reporta imediatamente a informação aos controlador(es) de pontos de concentração;
- Depois da contagem, fica com os alunos no ponto de concentração, tranquiliza-os e mantém a ordem até à indicação de fim da situação de emergência;
- Ao ser dado sinal de fim da situação de emergência, acompanha os alunos de regresso à sala de aula ou até aos autocarros;
- No final, elabora o relatório das ocorrências verificadas durante a evacuação focando os seguintes pontos:
 - Tempo utilizado para todos os alunos chegarem ao ponto de concentração;
 - Casos anormais de falta de respeito pela ordem;
 - Sugestões para a melhoria do plano de evacuação.

A Comissão de Segurança da Escola Básica 2,3 de Ginetes
Profª Magda Neto

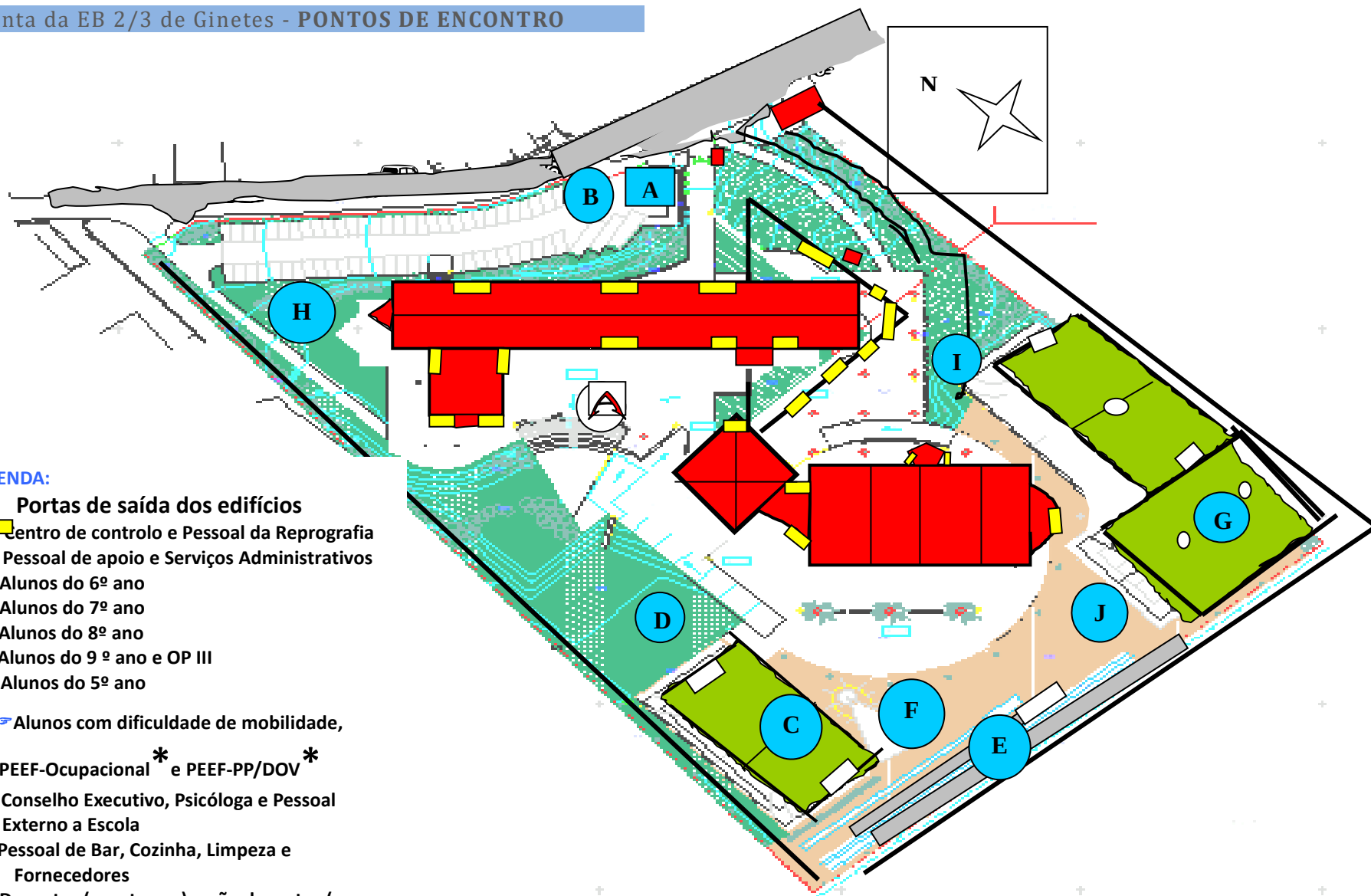
5 - Anexos

Planta da EB 2/3 de Ginetes - PONTOS DE ENCONTRO

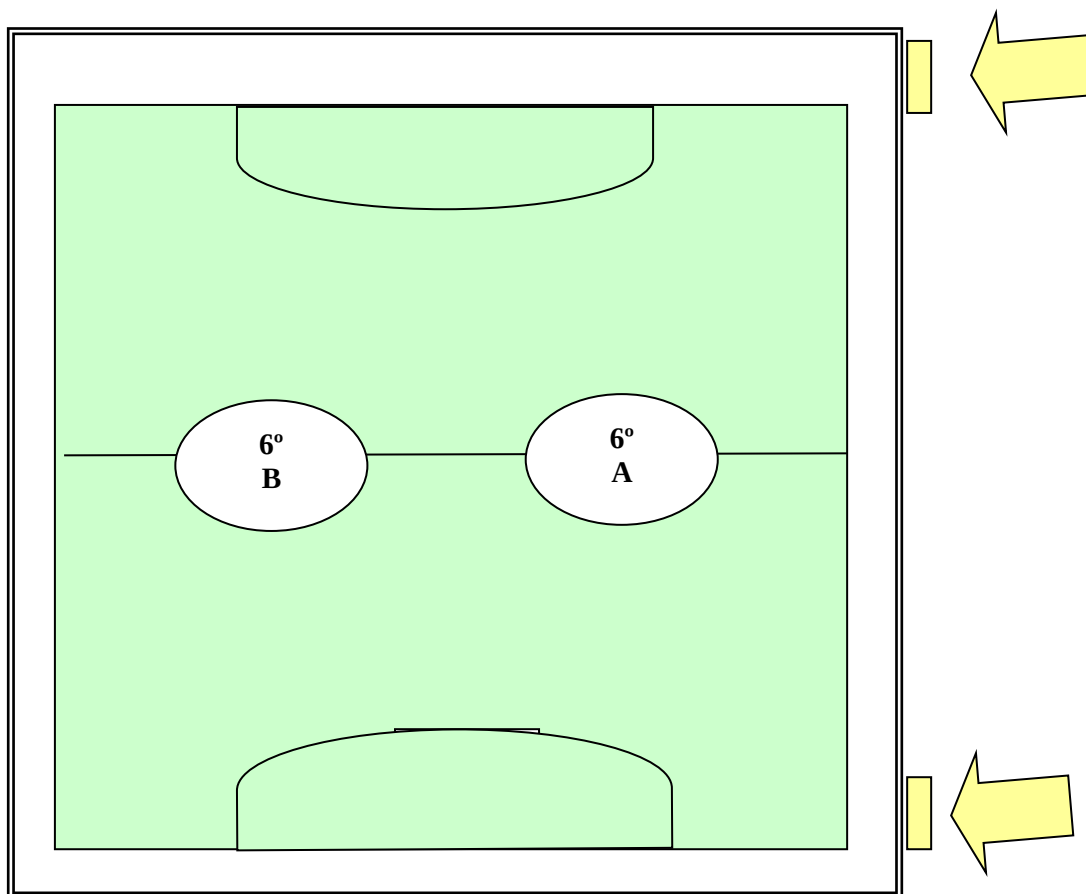
LEGENDA:

Portas de saída dos edifícios

- A Centro de controlo e Pessoal da Reprografia
- B Pessoal de apoio e Serviços Administrativos
- C Alunos do 6º ano
- D Alunos do 7º ano
- E Alunos do 8º ano
- F Alunos do 9º ano e OP III
- G Alunos do 5º ano
- H Alunos com dificuldade de mobilidade,
PEEF-Ocupacional* e PEEF-PP/DOV*
Conselho Executivo, Psicóloga e Pessoal
Externo a Escola
- I Pessoal de Bar, Cozinha, Limpeza e
Fornecedores
- J Docentes (sem turma) e não docentes (sem
funções)

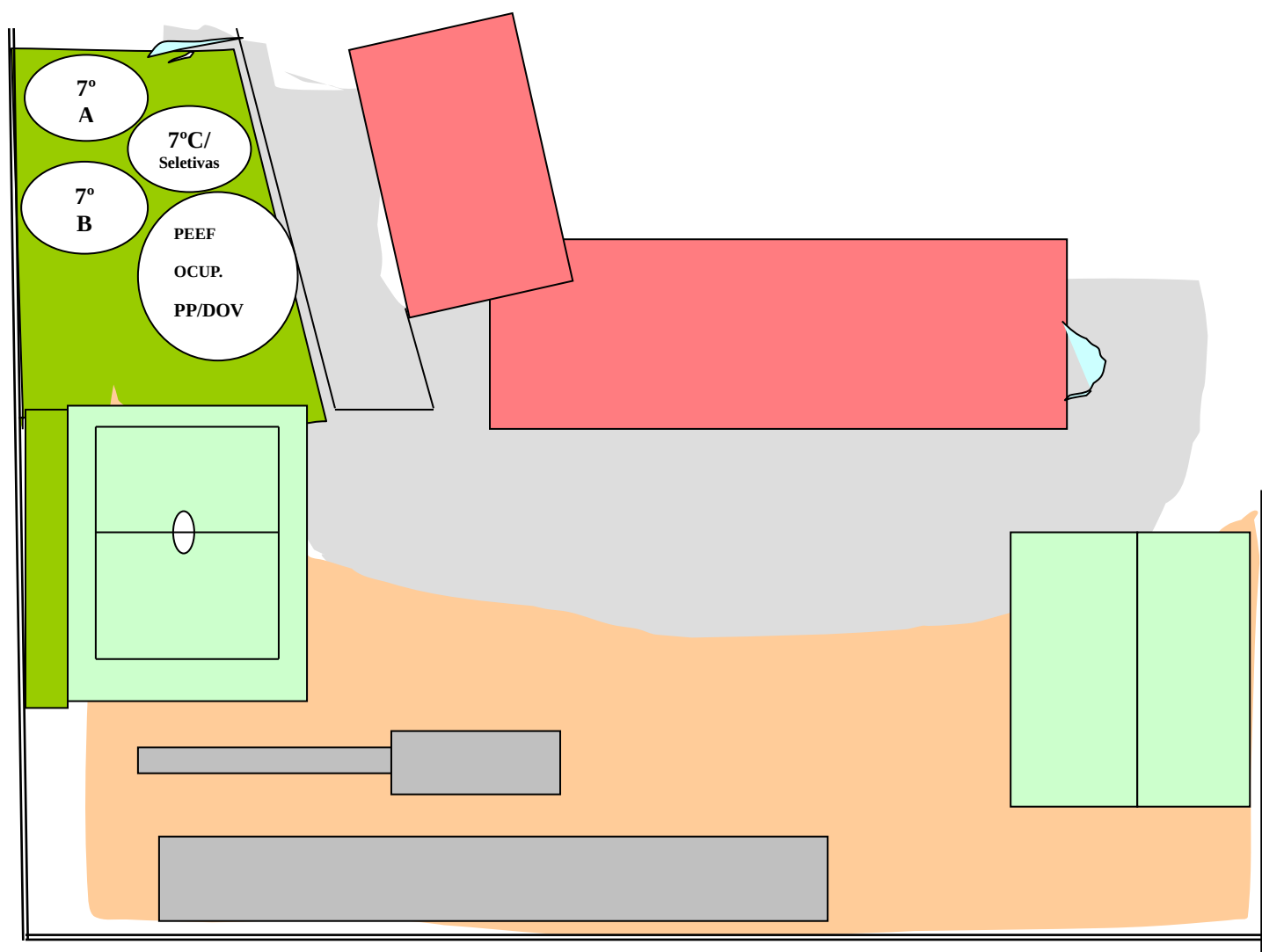


Distribuição dos Pontos de Encontro do Grupo **C** (6º anos)

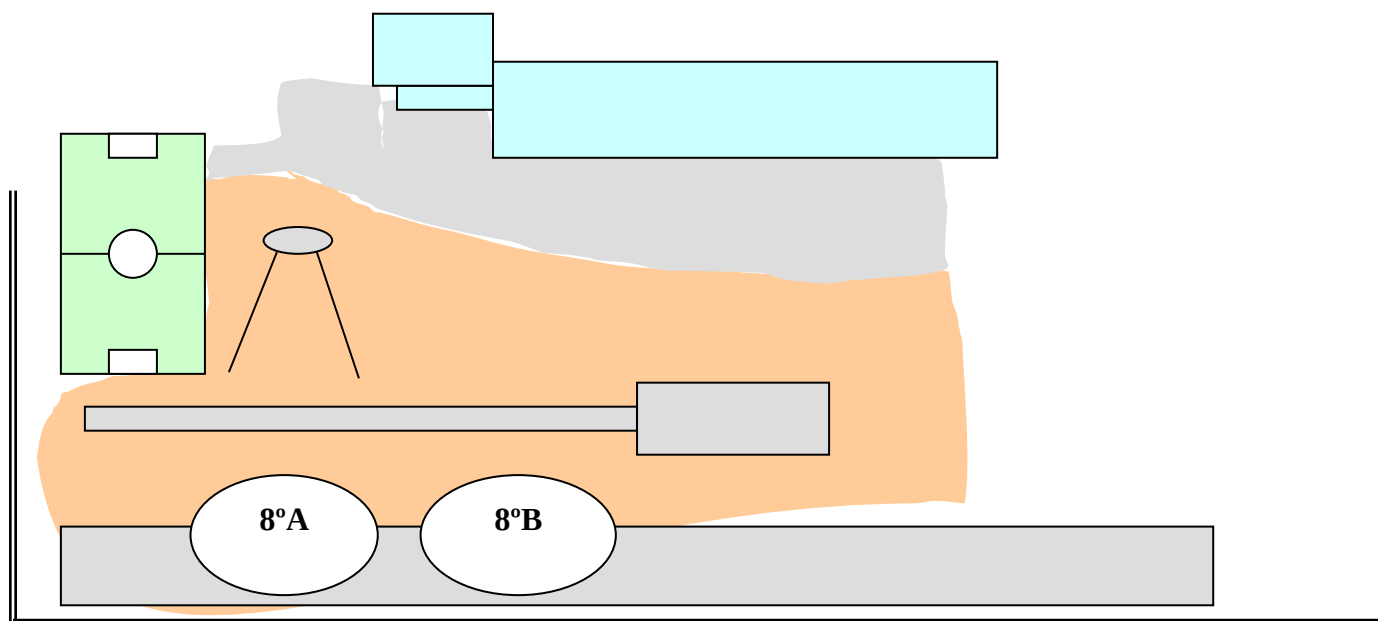


Distribuição dos pontos de Encontro do Grupo **D** (7º anos) +

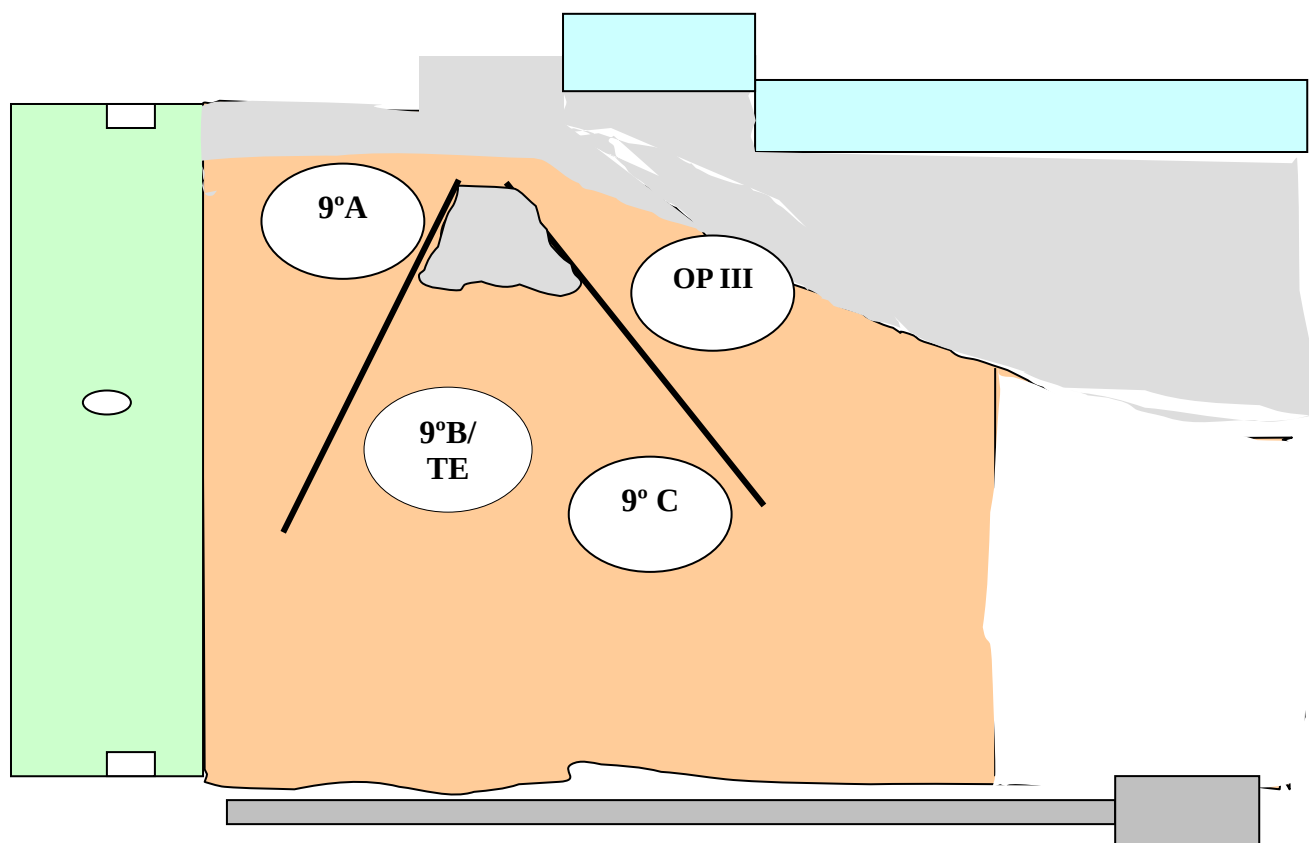
(PEEF Ocupacional e PEEF PP/DOV)



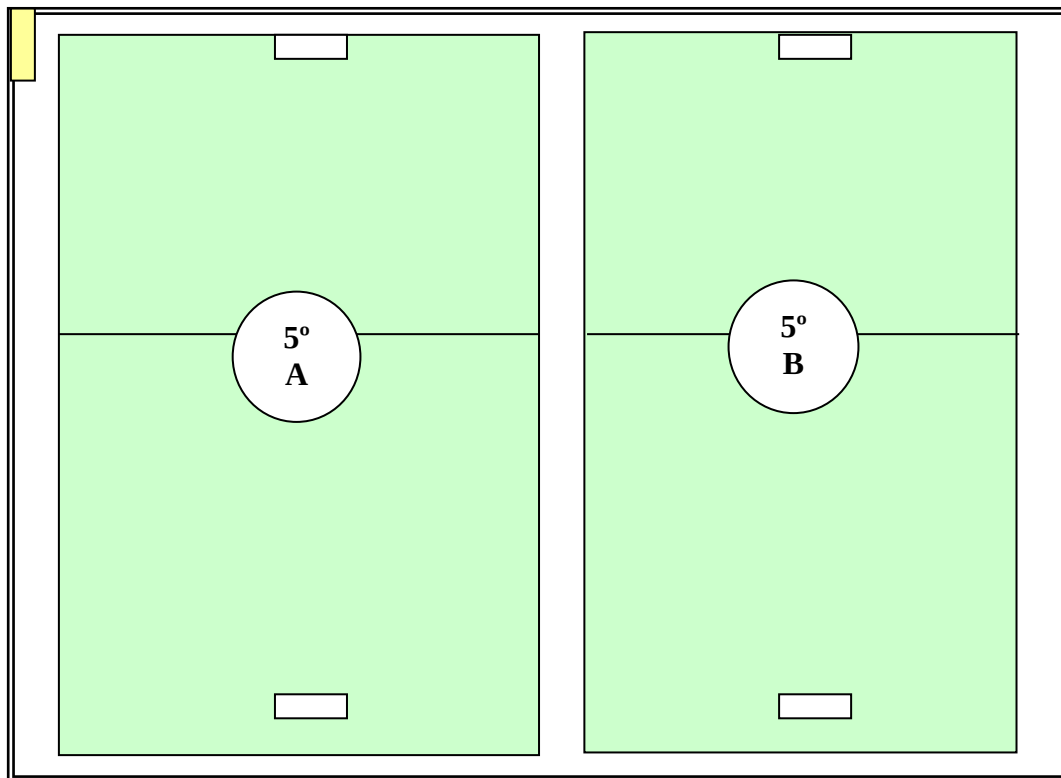
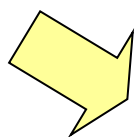
Distribuição dos pontos de Encontro do Grupo **E** (8º anos)



Distribuição dos Pontos de Encontro do Grupo **F** (9^o anos e OP III)



Distribuição dos pontos de Encontro do Grupo **G** (5º anos)



Distribuição dos pontos de Encontro do Grupo **J**

(Docentes sem turma e não Docentes sem funções) + * (PEEF Ocupacional e PEEF PP/DOV)

